

Encontro dos Presidentes das Casas de Macau no mundo

Organizado pela Fundação Casa de Macau (www.fundacaocasamacau.org - info@fundacaocasademacau.org) e pela Casa de Macau de Lisboa (www.casademacau.pt - casademacau@mail.telepac.pt), com o patrocínio da Fundação Jorge Álvares, e com a colaboração da Delegação Económica e Comercial de Macau, do Centro Científico e Cultural de Macau e da Fundação Oriente, decorreu em Lisboa, de 19 a 24 de Junho de **2000**, um Encontro dos Presidentes das Casas de Macau, o qual permitiu umas muito especiais comemorações do Dia de Macau em Lisboa, as primeiras após a transferência da Administração para a República Popular da China.

Participaram neste Encontro representantes das Casas de Macau e outras instituições da diáspora macaense espalhadas pelo mundo - Austrália (Casa de Macau), Brasil (Casas de Macau do Rio de Janeiro e de S. Paulo), Canadá (Casa de Macau de Toronto, Macau Club Toronto, Casa de Macau de Vancouver e Macau Cultural Association Vancouver), Estados Unidos da América (Casa de Macau, Lusitano Club e UMA - União dos Macaenses da América), bem como, ainda, de algumas instituições da Região Administrativa Especial de Macau como o Instituto Internacional de Macau, a Associação dos Macaenses e a Associação dos Trabalhadores da Função Pública de Macau.

O objectivo deste Encontro, para além do normal convívio, foi possibilitar, numa primeira reunião após a transferência da Administração de Macau, uma ampla troca de impressões sobre o futuro, nomeadamente sobre a manutenção, com a adequada e merecida dignidade, das Casas de Macau e instituições similares, sobre as acções necessárias empreender para valorizar a Diáspora Macaense e para continuar a projectar Macau no mundo.

Para além das sessões de trabalho que se realizaram nas instalações da Casa de Macau em Lisboa, da Delegação Económica e Comercial de Macau e do Centro Científico e Cultural de Macau, o programa incluiu um Encontro no Palácio de Belém com Sua Excelência o Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, uma visita organizada pela Fundação Oriente ao Convento da Arrábida, uma visita turística a Sintra e Cascais e a inauguração de uma exposição de pintura, na Casa de Macau de Lisboa, da autoria do Comandante Herlander Zambujo, à qual se seguiu um Chá Gordo.

O dia 24 de Junho, considerado o “Dia de Macau” até à transferência de administração, foi assinalado por uma Missa Campal no Jardim do Pavilhão da

Fundação Casa de Macau, seguida de almoço no Restaurante de Macau do Parque das Nações, por uma sessão cultural e pela inauguração de uma exposição de aquarelas sobre Macau de Teresa Mesquitela Cabral.

De entre as conclusões deste Encontro são de salientar a importância da preservação e da divulgação da cultura e identidade macaense através das Casas de Macau e organizações congéneres, o incentivo à captação da juventude e da preservação e prática da língua portuguesa como formas de continuidade geracional, a constatação da escassez de recursos existente e a necessidade de a suprir quer através do Governo da RAEM quer das várias Fundações existentes para apoiar as instituições ligadas a Macau, o papel que as Casas de Macau devem desenvolver como “extensões” de Macau e da sua cultura específica e, numa primeira fase de reforço do intercâmbio de informações e documentação entre as Casas de Macau, que a Fundação Casa de Macau deveria ser a instituição coordenadora e divulgadora de toda a documentação existente naquelas.

Foi, finalmente, opinião unânime que o Encontro trouxe um novo dinamismo à acção das Casas, ao reforçar os laços e o conhecimento mais profundo das várias associações e, daí, resultar o desejo geral da continuidade dos Encontros, com periodicidade e locais a acordar na próxima reunião dos Presidentes das Casas de Macau, devendo estes “Encontros” incluir, igualmente, associações congéneres de macaenses com sede em Macau, as quais, foi sugerido, fossem também incluídas nas reuniões das comunidades macaenses.

Carta dirigida ao Presidente da Fundação Jorge Álvares, General António Lopes dos Santos, pelos Presidentes da Fundação Casa de Macau, Eng^o. Luís de Guimarães Lobato e da Direcção da Casa de Macau de Lisboa, Vítor Serra de Almeida, organizadores do Encontro:

“É com satisfação que apresentamos a V. Ex^a. o agradecimento pelo apoio financeiro da Fundação Jorge Álvares, o qual permitiu a realização, com bom êxito, da reunião dos Presidentes das Casas de Macau.

Este apoio e os bons resultados colhidos nas sessões de trabalho vão permitir que se estabeleça melhor unidade de acção das Casas de Macau, nas suas ligações sócio-culturais quer com Macau quer com as instituições Macaenses sediadas em Lisboa. Esperemos que a Fundação Jorge Álvares possa no futuro apoiar outras realizações de interesse, para valorização da Diáspora Macaense.

Renovando os nossos agradecimentos, apresentamos a V. Ex^a. os nossos melhores cumprimentos,

Lisboa, 27 de Junho de 2000
Luís de Guimarães Lobato e Vítor Serra de Almeida”

